

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** FATORES QUE INFLUENCIAM A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** SABRINA BORGES E SILVA  
Pollyanna Taiana de Moraes Sousa

**Autores:** Edildete Sene Pacheco  
Darciele de Aguiar Ribeiro  
Edilson Gomes de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, legislação e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A qualidade de vida abrange diversos aspectos, tais como, saneamento básico, educação, satisfação, condições de trabalho, acesso a serviços de saúde e outros. Ao examinar a qualidade de vida no contexto de trabalho de enfermagem atual, depara-se com fatores inusitados, tais como, rapidez das transformações, alta competitividade e maximização dos lucros que repercutem na vida do trabalhador. A qualidade de vida no trabalho é essencial para a execução de qualquer atividade, e no que se refere ao trabalhador de enfermagem, deve-se proporcionar ações que visem prevenir ou minimizar os fatores condicionantes e determinantes para o desequilíbrio da equipe no ambiente laboral. Objetivou-se observar quais os fatores que influenciam a qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura obtida através de bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e BDENF. Na inserção do descritor qualidade de vida obteve-se 3.645 resultados, utilizando como critério de seleção textos completos, idioma português e indexados entre os anos de 2010 a 2014 resultou em 13 trabalhos. Estes foram submetidos a uma leitura sistemática onde se verificou a adequação ao objetivo proposto. A pesquisa realizou-se entre os meses de junho a julho de 2015. Os resultados mostraram que diversos fatores interferem na qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem, entre eles estão, o estresse, baixa remuneração, conflitos na vida pessoal, múltiplas jornadas de trabalho, insatisfação no trabalho, condição e organização de trabalho precárias, deficiência na estrutura físico-funcional, falta de recursos humanos e materiais nas instituições. Aponta-se também a desvalorização profissional, relacionamento interpessoal negativo, riscos ocupacionais, e distúrbios físicos e psíquicos. Nota-se que se faz necessária a discussão sobre os fatores que contemplam as condições mínimas de satisfação quanto a função desempenhada nas instituições de saúde, no intuito de proporcionar aos profissionais um ambiente de trabalho favorável ao crescimento profissional e que gestores possam implementar programas direcionados a manutenção da qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem, já que profissionais satisfeitos podem melhorar sua produtividade e qualidade da prestação dos serviços, resultando em melhoria da assistência prestada.